# DAMOS TUDO COMO GARANTIDO

Nos últimos dez anos, seguramente, com o segundo retorno de Saturno, a minha vida tem tido alguns revezes. Quedas e respectivas consequências.

Eu sei o que é ter pernas e não conseguir andar, ter mãos e não conseguir segurar em nada. Respirar fundo e mentalizar-me, antes de pôr os pés no chão e começar a andar. Aprendi com muito custo e sofrimento, que caminhar é um privilégio.

E olho com apreensão, para as pessoas que andam automaticamente, sem qualquer esforço, e sem dar valor ao bem precioso que têm – a saúde.

Mas não é só com a saúde. Toda a gente anda como que alheada, na sua vidinha costumeira, dando como garantido que a família, os amigos, as coisas estão sempre ali.

Até que um dia se acorda para a realidade com a notícia da doença ou da morte de alguém, ou a impossibilidade de realizar o que se pretende, como aconteceu, por exemplo esta semana, com o cancelamento de todos os voos nos Estados Unidos durante algumas horas, impossibilitando as pessoas de realizarem a viagem programada.

Nada está garantido!

Os coachers comportamentais estão na moda, e uma das recomendações que fazem, é que devemos viver focados no momento presente e ser gratos. Ser gratos por tudo o que temos e por tudo o que nos acontece.

No ano passado uma amiga minha estava muito bem e de repente, caiu, perdeu a consciência, um aneurisma rebentou-lhe no cérebro.

Fiquei muito impressionada quando a visitei no hospital. Não era a amiga que eu conheci, não dizia coisa com coisa.

Quando voltava para casa, telefonei aos meus filhos e disse-lhes: meninos, passem tempo com a família, passem tempo com os amigos e façam coisas que lhes dêem alegria! O resto não interessa nada!

Sou estudante Rosacruciana e após reflexão sobre o assunto, concluí, que devemos ir mais além das filosofias comportamentais que referi, de viver o presente e ser grato.

Max Heindel diz que não devemos temer o futuro, se fizermos o nosso trabalho no mundo.

O segredo, está precisamente neste trabalho, que para nós Rosacrucianos é Serviço – ser útil ao próximo.

Sugiro a prática das bem-aventuranças: ser simples, ter compaixão pelos que sofrem, aceitar os outros como eles são e aceitar tudo o que nos acontece, mesmo que adverso, com gratidão e como uma oportunidade de crescimento, justeza a apreciar as coisas que temos e não querer coisa de mais, misericordiosos ajudando quem precisa, e ser puros de pensamento e pacifificadores.

Estamos a chegar ao Natal. Cristo está mais eperto de nós. Mostremos-Lhe a nossa gratidão pelo Seu sacrifício:

Valorizemos o Amor da fámília e dos Amigos passando tempo com eles, e vivamos com Alegria sendo úteis aos que nos rodeiam!

16 Novembro 2026

Fátima Capela